

# MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA

**Andryelli Matos Baobosa<sup>1</sup>; Roselaine Terezinha Migotto Watanabe<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: Andryelli\_matos@hotmail.com. Bolsista PIBEX

<sup>2</sup>Professora do curso de enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: watanabepam@hotmail.com.

Área Temática da Extensão: Saúde

## **Resumo**

Os acidentes na infância representam uma importante causa de morbidade e mortalidade e ocorrem principalmente no ambiente domiciliar, por ser o local de maior permanência das crianças. Muitos destes acidentes poderiam ser evitados por ações simples, e por ser um problema de saúde pública deve ser abordado com seriedade e persistência. Sendo assim, o objetivo deste projeto é levar informações aos pais e cuidadores de crianças, usuários do Sistema Único de Saúde, sobre os principais acidentes, as maneiras de preveni-los e os primeiros socorros a serem prestados às crianças. Realizado nas Unidades de Estratégias de Saúde da Família de Dourados, MS, através de rodas de conversas, palestras, dinâmicas com a população e com agentes comunitários de saúde, sendo desenvolvido material informativo para ser entregue a população. Observamos a importância na prevenção dos acidentes na infância com a eficácia do método e a cada encontro descobrem-se novas formas de se transmitir a informação.

**Palavras-Chave:** Prevenção. Acidentes domésticos. Infância.

## **Introdução**

Durante o desenvolvimento as crianças tendem a ser curiosas e aventureiras, além de serem muito ativas e dependerem do cuidado de terceiros, como consequência é frequente o acontecimento de acidentes, principalmente dentro dos lares, como afirma Souza (2000) que descreve que atitudes preventivas na vida familiar ainda não se fazem presentes e que os acidentes ocorrem mais nos domicílios, porque é o local onde as crianças permanecem maior parte do tempo. Outra questão, como diz Filócomo (2002) é o fato desses acidentes serem mais comuns ao sexo masculino, pois esses se arriscam mais em comparação com as meninas que são mais passivas e ao fato sociocultural onde os meninos adquirem liberdade mais cedo tendo menor supervisão direta dos adultos, então, com um maior tempo de exposição a situação que antecede os acidentes.

De acordo com especialistas em saúde na infância, os acidentes mais comuns envolvendo crianças são provocados por quedas, armas de fogo, afogamentos, engasgos,

queimaduras, envenenamentos, sufocação e falta de segurança no transporte e variam conforme cada faixa etária.

Desta forma o presente projeto pretende contribuir para a expansão dos conhecimentos teóricos e práticos sobre os cuidados que deverão ser prestados às crianças vítimas de um acidente, assim como, contribuir para o esclarecimento dos pais e cuidadores. E como ressalta Filócomo (2002) o enfermeiro é um educador, apto a desenvolver programas educacionais, envolvendo pais e crianças, conscientizando na necessidade de prevenção de acidentes. Com este propósito faz-se necessário a abordagem e divulgação do assunto, pois acidentes acontecem todos os dias e deixam seqüelas, traumas, entretanto podem ser evitados, garantindo uma vida saudável com qualidade e segura para as crianças.

### **Material e Métodos**

O projeto é realizado nas Estratégias de Saúde da Família de Dourados/MS. Realizou-se, inicialmente, breve revisão bibliográfica, considerando a realidade da área onde as atividades serão realizadas. Posteriormente foi elaborado o material (cartazes e folders) para as palestras, rodas de conversa e dinâmicas com as agentes comunitárias de saúde. Depois desta etapa, é elaborado o material para a população que compõe cada área de abrangência do ESF, quando as atividades são concluídas é realizada uma avaliação para verificar se o projeto atingiu os objetivos propostos.

### **Resultados e Discussão**

Foram realizadas reuniões para decidir os assuntos a serem trabalhados semanalmente, os materiais a serem utilizados e os locais de ação. Após essas reuniões foram estabelecidos os primeiros contatos com os enfermeiros responsáveis e a divulgação do projeto. As atividades foram desenvolvidas na UBS Santo André.

Ao realizarmos as atividades juntos aos agentes comunitários de saúde notamos o interesse e o conhecimento prévio do assunto. Estes que são o vínculo da população com a unidade de saúde, mostram-se dispostos a divulgar a importância da prevenção, assim como através do convite e da divulgação aumentam o número de participantes da população em geral. Além de serem participativos durante a atividade, e através dos seus relatos podemos orientar as atividades a serem realizadas com as famílias da área de abrangência de cada Estratégia de Saúde da Família.

Observa-se que o crescente interesse pelo assunto está na preocupação por parte da população de evitar os acidentes e na divulgação, tanto da parte dos agentes de saúde como da mídia televisiva. Com isso, as atividades tendem a ser mais dinâmicas e ricas em relatos.



UBS Santo André



## Conclusões

É evidente a necessidade de continuar a realizar as atividades, principalmente abrangendo cada vez mais Estratégias de Saúde da Família de bairros distintos, além de realizar diversos encontros em cada um deles, para que maior número de pessoas possa participar.

Os objetivos estão sendo alcançados, ao se observar o nível cada vez mais elevado de informação que as pessoas possuem durante a realização das atividades, porém não se deve dispersar nas atividades para que não se crie a falsa ilusão de que todas as medidas já foram tomadas.

Cabe salientar a importância de conscientizar primeiramente os agentes comunitários de saúde, que são o elo com a população, assim como são semeadores das informações transmitidas.

## **Agradecimentos**

Quero agradecer à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários por estar me dando à oportunidade de realizar este projeto, que está colaborando para o meu aprendizado e aumentando minhas experiências no convívio com outras pessoas, assim como aos enfermeiros que incentivam e apóiam neste trabalho.

## **Referências**

FILÓCOMO, F. R. F. et al. Estudo dos acidentes na infância em um pronto socorro pediátrico. **Latino-am Enfermagem**, v. 10, n.1, p. 41-7, jan./fev. 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692002000100007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692002000100007&script=sci_arttext)>.

Acesso em: 25 julho 2011.

SOUZA, L.J.E.X.de; RODRIGUES, A.K.de C.; BARROSO, M.G.T. A família vivenciando o acidente doméstico –relato de uma experiência. *Rev.latino-am.enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 83-89, janeiro 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692000000100012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692000000100012)>.

Acesso em: 25 julho 2011.